

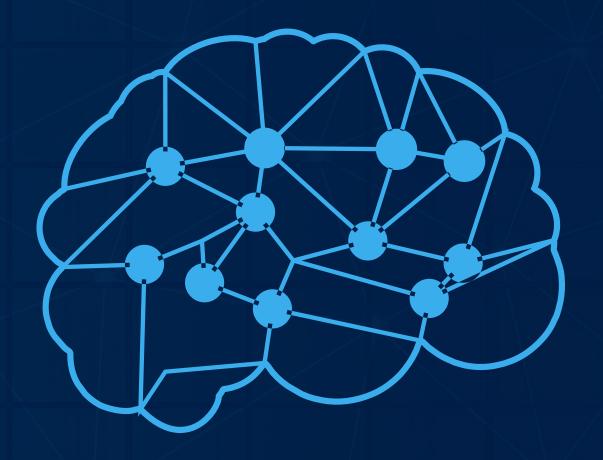


BACKGROUND

As redes socias foram ambiente de alta polarização durante os últimos anos. Interessa muito saber como irão influenciar a percepção e os debates neste período pós-eleitoral e em 2023.

Uma das "proxies" emerge dos relacionamentos estabelecidos, na esfera mais profunda da subjetividade e da psiquê.

Este estudo de larga escala e cobertura nacional apresenta um mapeamento inédito no país, o qual deve contribuir para o entendimento dos relacionamentos, presentes e futuros, em ambiente digital.



MÉTODO

Experimento online realizado em plataforma proprietária com participantes convidados por painel especializado.

Participaram do estudo 1682 pessoas, com critério de inclusão amostral segundo IBGE.



TEMAS EXPERIMENTAIS



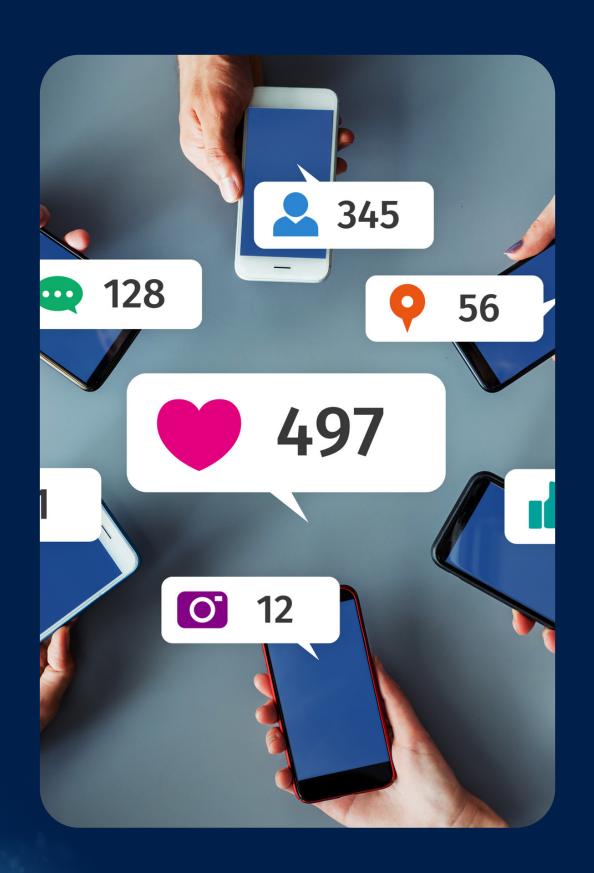
REDES SOCIAS COMO FERRAMENTAS DE DESCONTRAÇÃO



A TOXICIDADE DAS REDES SOCIAIS



SENSIBILIDADE E EXPOSIÇÃO A ESTÍMULOS NEGATIVOS



REDES SOCIAS COMO FERRAMENTAS DE DESCONTRAÇÃO

Muita gente usa as redes sociais para se divertir ou reduzir o estresse. Isso, no entanto, não significa que elas efetivamente cumpram este objetivo.

Este bloco traz resultados inéditos sobre esta faceta da experiência digital.



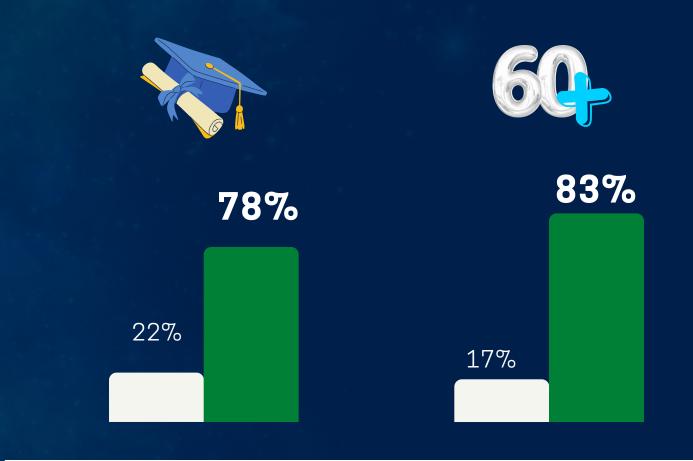
REDES SOCIAIS - FERRAMENTA DE DESCONTRAÇÃO

75% CONSIDERAM QUE AS REDES SOCIAIS MAIS AJUDAM DO QUE ATRAPALHAM QUANDO SE SENTEM SÓ

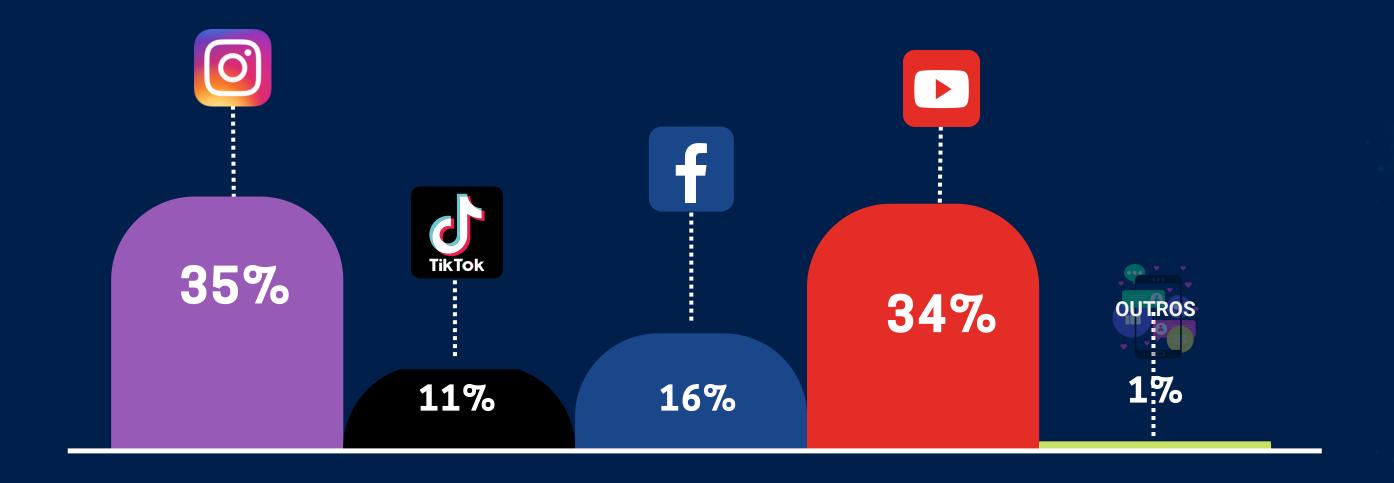
25% Atrapalham

75% Ajudam

A percepção de que as redes sociais ajudam mais é ainda maior em pessoas com escolaridade até E.F. completo e pessoas com 60 anos ou mais.



69% DOS INTERNAUTAS INDICAM QUE INSTAGRAM E YOUTUBE SÃO AS PRINCIPAIS REDES SOCIAIS UTILIZADAS PARA A DESCONTRAÇÃO





REDES SOCIAIS - FERRAMENTA DE DESCONTRAÇÃO

As redes sociais são consideradas ferramentas de descontração valiosas pela maioria das pessoas. A prevalência é maior em pessoas com baixa escolaridade e idosos.

Contudo, 25% declaram que as redes sociais mais atrapalham do que ajudam quando se sentem só. Esta taxa é muito relevante.

A pergunta que fica é se as redes são úteis para quem mais precisa de algo para preencher sua vida. É isso que vamos descobrir a seguir.



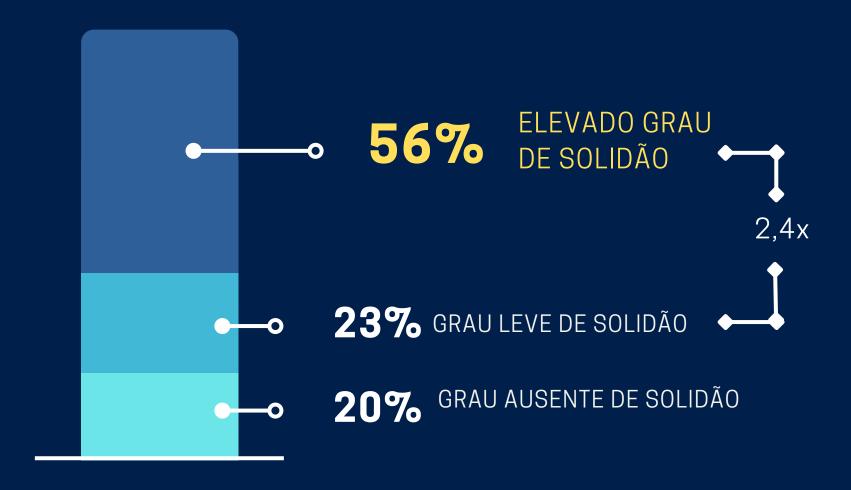
REDES SOCIAIS - FERRAMENTA DE DESCONTRAÇÃO

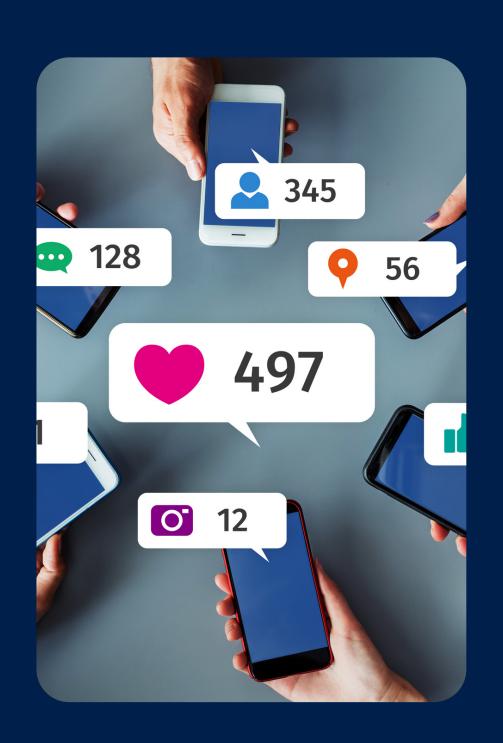


Adaptamos e aplicamos o Inventário de Solidão (UCLA Loneliness Scale) para avaliar como a percepção sobre as redes sociais muda à luz do grau de solidão do respondente.

Dos que dizem que as redes sociais mais **atrapalham** do que ajudam

OS MAIS SOLITÁRIOS
REPRESENTAM MAIS DA
METADE DOS QUE SE QUEIXAM
DAS REDES SOCIAIS





TOXICIDADE NAS REDES

O que é mais tóxico nas redes sociais: conteúdos negativos ou positivos?

Neste bloco do estudo investigamos os motivos que levam 30% das pessoas a indicarem conteúdos positivos como mais prejudiciais do que os negativos.

HÁ DOIS TIPOS DE CONTEÚDOS POTENCIALMENTE TÓXICOS.

Um explora o medo, a raiva e outros sentimentos diretamente negativos.



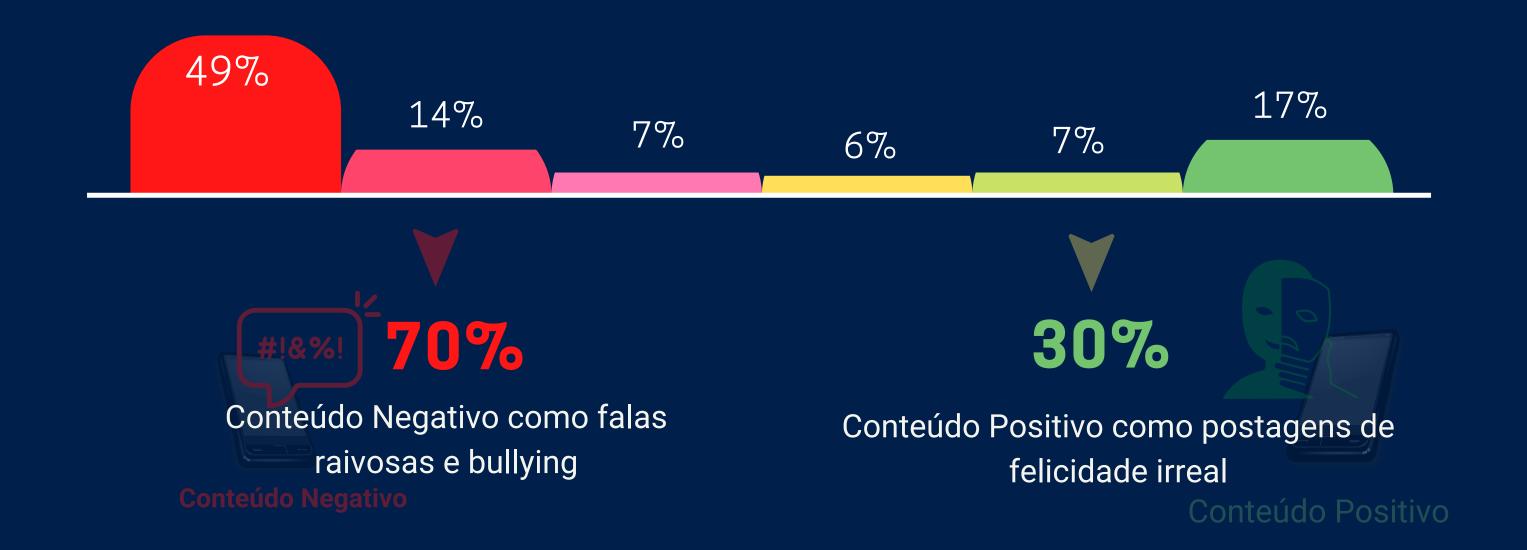
Outro, pinta realidades pretensamente utópicas, despertando a inveja e/ou a crítica da inautenticidade.





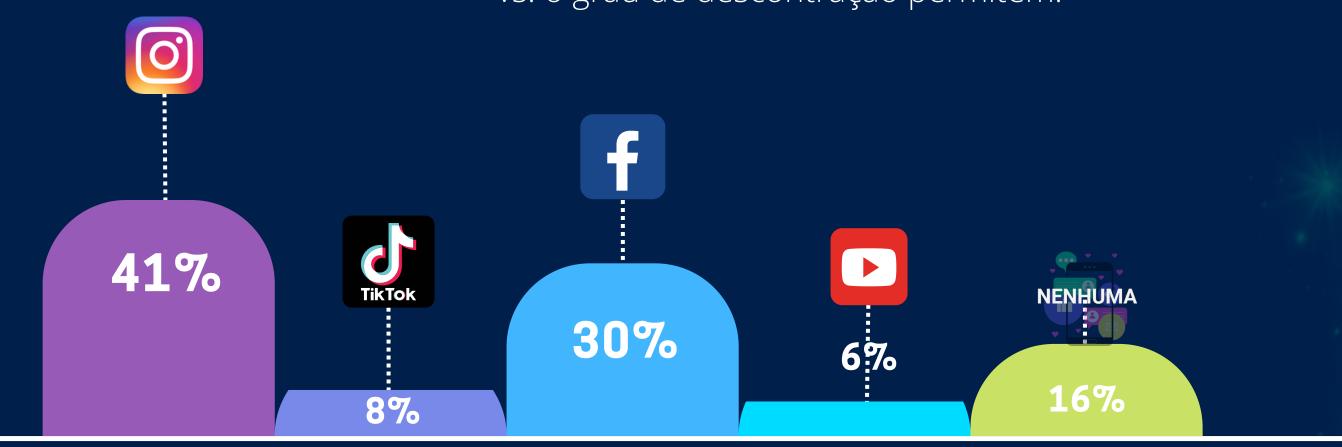
POSTAGENS COM CONTEÚDOS PRETENSAMENTE **POSITIVOS** SÃO MAIS PREJUDICIAIS QUE POSTAGENS NEGATIVAS PARA **30**% DA POPULAÇÃO

"Qual tipo de conteúdo das redes te deixa pior?"



INSTAGRAM E FACEBOOK SÃO AS REDES SOCIAIS QUE GERAM MAIOR PRESSÃO SOCIAL.

Também avaliamos as redes em função da pressão social que geram vs. o grau de descontração permitem.





Descontrai pouco e gera pressão social.

Isto sugere que, para boa parte das pessoas usar Facebook pode ser mau negócio.



Estímulos negativos nas redes sociais afetam igualmente homens e mulheres

Metade dos que sofrem com exposição a conteúdos negativos são mulheres.



Homens são 27% mais sensíveis a toxicidade de conteúdos positivos nas redes

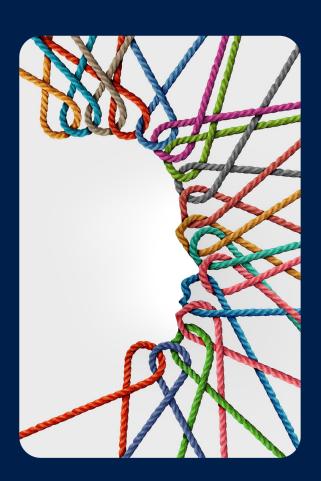
Mais da metade das pessoas que sofrem com a exposição a conteúdos positivos são homens





A **análise por grafos** permite aprofundar o conhecimento das experiências de exposição a conteúdos toxicamente positivos declaradas em nosso estudo.

Trata-se de uma ferramenta proprietária da Locomotiva que permite a análise semântica de discursos. O grafo é resultado da análise de frequência, conectividade e força das conexões entre os termos presentes no discurso.

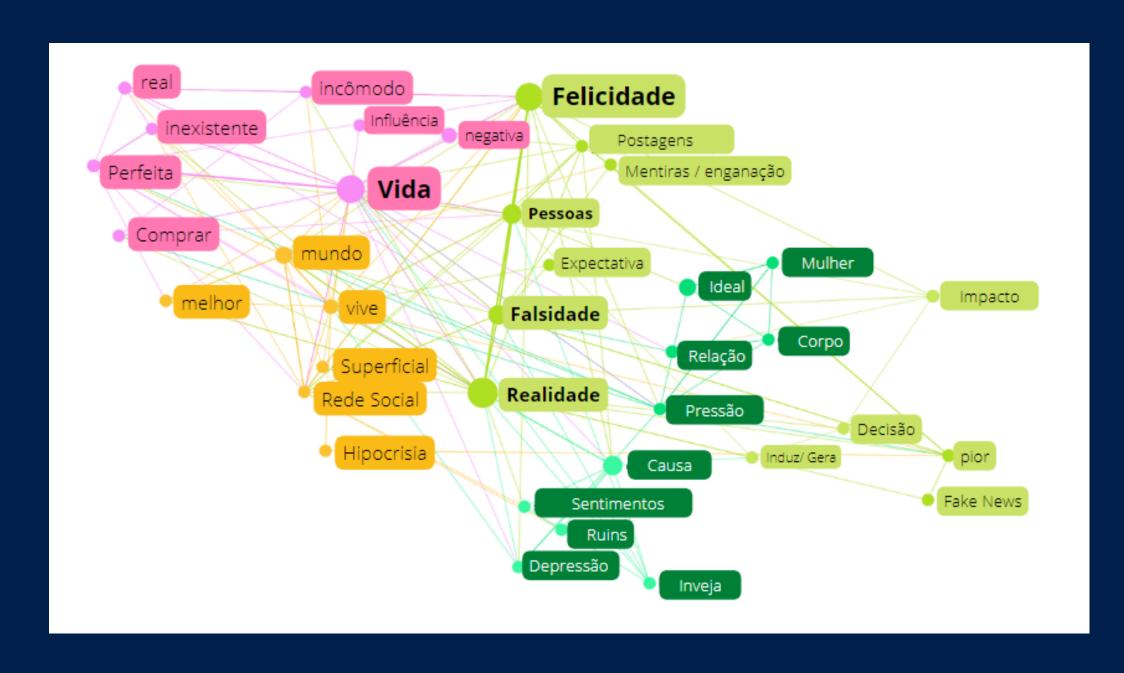


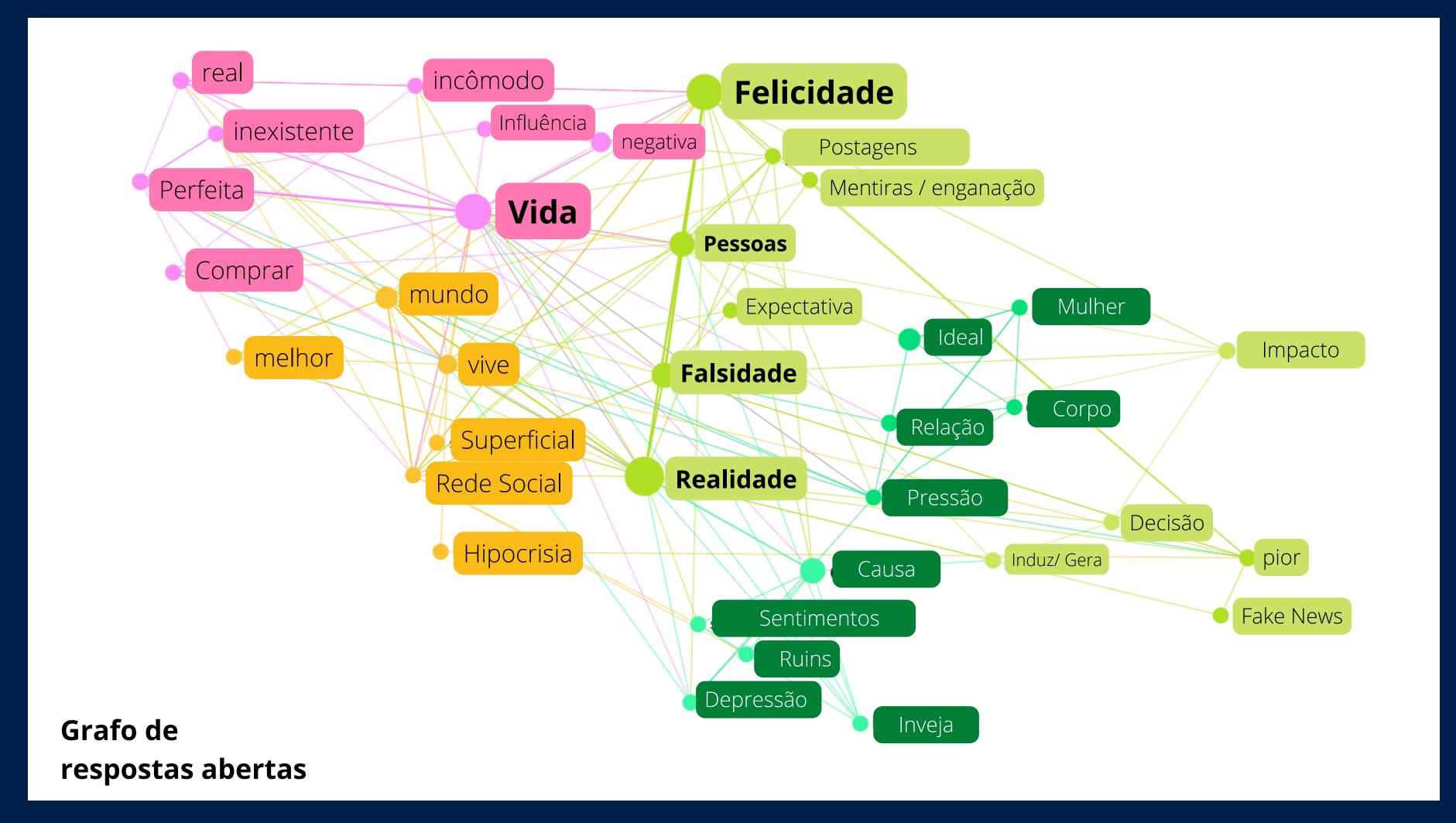
- Os termos mais utilizados presentes na fala da maioria dos internautas que sofrem com exposição de conteúdos pretensamente utópicos são representados por tamanhos maiores no grafo.
- Os conteúdos centrais que se conectam revelam potenciais motivações ocultas.
- A força das conexões revela a relação das principais ideias e suas proximidades.



O EFEITO NEGATIVO DA EXPOSIÇÃO A ESTÍMULOS POSITIVOS NAS REDES É SUBSTANCIADO PELA DESCRIÇÃO DE UMA REALIDADE QUE O INTERNAUTA VÊ COMO SUPERFICIAL, PRETENSAMENTE PERFEITA E INALCANÇÁVEL









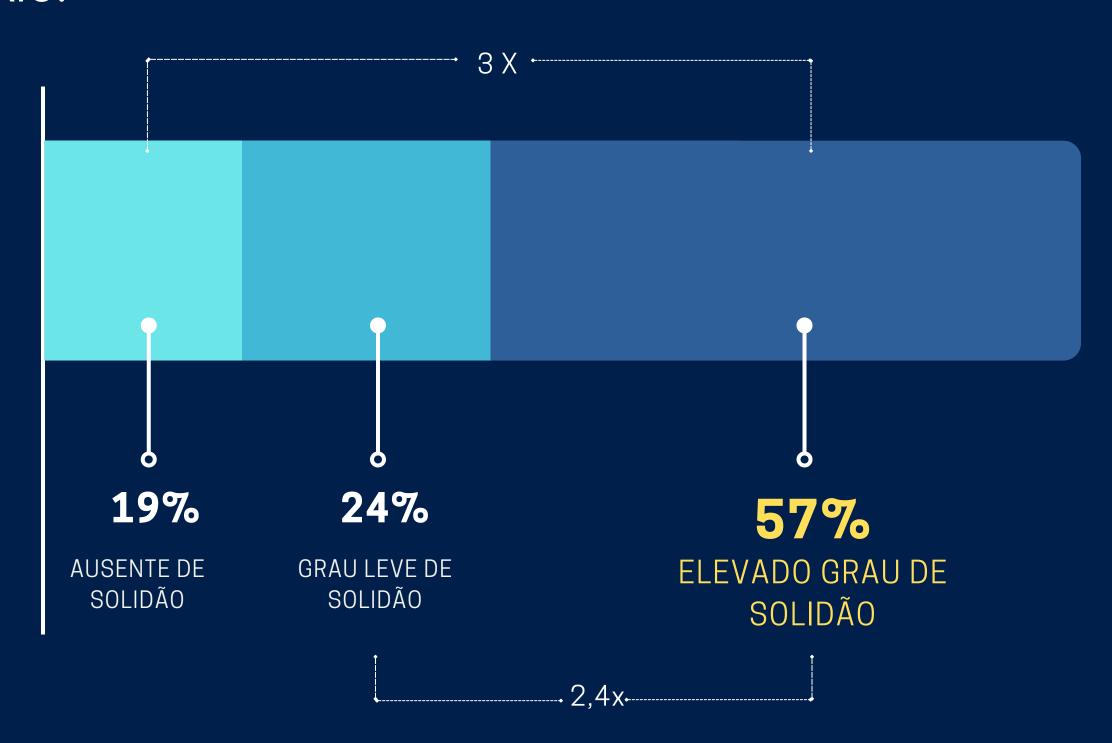
QUEM SE INCOMODA COM POSTAGENS FALSAMENTE POSITIVAS TENDE A SE SENTIR MAIS SOLITÁRIO.

Entre os que percebem conteúdos toxicamente positivos como mais prejudiciais

57%

pontuam alto na escala de solidão.

2,38 vezes mais que pessoas com grau leve e 3 vezes maior do que quem não sofre de solidão.





SENSIBILIDADE E EXPOSIÇÃO A ESTÍMULOS NEGATIVOS

Simulamos a exposição à violência, tanto em ambientes físicos quanto no digital, para medir o grau de sensibilidade das pessoas e o impacto diferencial destes dois tipos de ambientes.

Secundariamente, testamos a atratividade da violência (curiosidade gerada).

O objetivo deste bloco é inferir o quanto a violência está arraigada na vida digital dos brasileiros.



80% DIZEM TER FORTE AVERSÃO A ESTÍMULOS NEGATIVOS COMO, POR EXEMPLO, CENAS DE PESSOAS ACIDENTADAS.





> "Imagine que você está andando por uma via e logo à frente há um grupo de pessoas reunidas. Ocorreu um acidente e há uma vítima no chão.

Em situações como essa, você é do tipo que daria uma espiada no acidente?"



EM CONTEXTO FÍSICO,

63 % SE EXPORIAM PARA SABER MAIS SOBRE O ACIDENTE.



No experimento, as pessoas poderiam selecionar a imagem de conteúdo explícito de violência para visualizá-la ou seguir direto pelo experimento sem abrí-la.

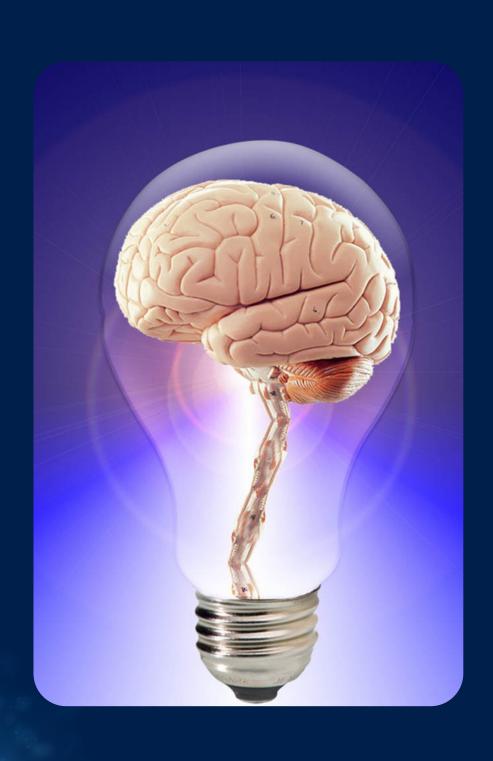


88 % LIBERARAM A IMAGEM PARA VER O CONTEÚDO SENSÍVEL.



86% dos que disseram ser sensíveis à este tipo de estímulo liberaram o conteúdo (69% do total).

REDES SOCIAIS E SENSIBILIZAÇÃO A ESTÍMULOS TÓXICOS: RESUMO



• FERRAMENTA DE DESCONTRAÇÃO

A maioria acredita que as redes sociais ajudam a diminuir a solidão, no entanto quem mais precisa de algo para ajudar neste processo, não as percebe da mesma forma.

AMBIENTE TÓXICO

30% dos internautas acreditam que postagens pretensamente positivas são piores do as que explicitamente negativas.

• SENSÍVEL, MAS CURIOSO

O ambiente digital expõe 40% mais as pessoas a estímulos aversivos do que o físico.

Obrigado